



O IMPACTO DA DIGOXINA NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARIA MAYANE MARTINS MOTA; ÍTALO GOMES FONTES; LIVYA ESTER SILVA DOS ANJOS; AMANDA DA CUNHA GUIMARÃES; FRANCISCO CAIO ALEXANDRE LOPES CHAVES; PEDRO LUCAS NAKAMURA VIEIRA; IGOR SÁ SILVA BOMFIM; VICTOR MACEDO PAES

INTRODUÇÃO: A digoxina é um fármaco, da classe dos glicosídeos cardíacos ou digitálicos, amplamente utilizado na medicina cardiovascular para o tratamento da insuficiência cardíaca sintomática e controle da frequência cardíaca na fibrilação atrial. Consiste numa droga com mecanismo de ação associado à inibição da bomba de sódio/potássio dos miócitos cardíacos. Atualmente, seu uso apresenta algumas restrições relacionadas ao seu impacto real no tratamento da insuficiência cardíaca. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura, estudos sobre o impacto da digoxina no tratamento de pacientes portadores de insuficiência cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, elaborada a partir de artigos selecionados nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, através do Portal BVS. Foram utilizados os descritores: “Digoxina”, “Insuficiência Cardíaca” e “Mortalidade”. Para tanto, foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, português ou espanhol, disponíveis na íntegra, cujos temas envolviam a terapêutica com digoxina na insuficiência cardíaca. Outrossim, excluíram-se trabalhos de dissertação e teses, revisões e editoriais, além de estudos que não se adequaram à temática do trabalho. **RESULTADOS:** Segundo o levantamento bibliográfico, 2687 artigos foram encontrados, dos quais apenas 18 se adequaram aos critérios de inclusão e exclusão. Com base nos achados, o uso da digoxina apresenta resultados de melhoria nos padrões de morbidade, diminuição nas taxas de internação hospitalar e melhor condição de vida em idosos com insuficiência cardíaca. Contudo, estudos mais recentes evidenciaram que esse fármaco, apesar dos benefícios, não tem impacto positivo na mortalidade desses pacientes, além de ter comprovadamente uma janela terapêutica estreita, resultando em distúrbios pela intoxicação digitálica, sobretudo em indivíduos com disfunções renais graves. Ademais, evidências indicam aumento de casos de morte súbita, possivelmente arritmica, em pacientes usuários desse medicamento. Acredita-se que isso ocorra em função de seu mecanismo de ação. Portanto, a Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca só indica a adição da digoxina ao esquema terapêutico após a introdução de todas as medicações que comprovadamente reduzem mortalidade, nas doses apropriadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a digoxina é um fármaco de extrema relevância para o bem-estar do portador de insuficiência cardíaca, mas que deve ser utilizado com bastante cautela para minimizar seus impactos nocivos.

Palavras-chave: **DIGOXINA; INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; MORTALIDADE**